



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A. – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO 4T2021 E DE 2021

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 21 de fevereiro de 2022. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o 4T2021 e o ano de 2021. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

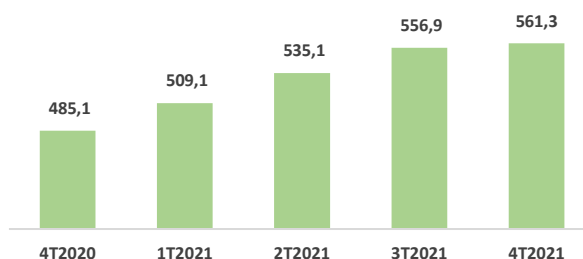
BANESE REGISTRA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 83,7 MI ATIVOS DE CRÉDITO E VOLUME CAPTADO SEGUEM CRESCENTES

Destaques do 4T2021

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 4T2020
(12M)

- Patrimônio Líquido de R\$ 561,3 milhões (+15,7%);
- Ativos totais totalizaram R\$ 7,3 bilhões (+7,2%);
- Operações de Crédito cresceram R\$ 537,5 milhões (+19,2%);
- Captações Totais atingiram R\$ 6,4 bilhões (+8,4%);
- Índice de cobertura de despesa administrativa 31,8% (+7,8 pp.).

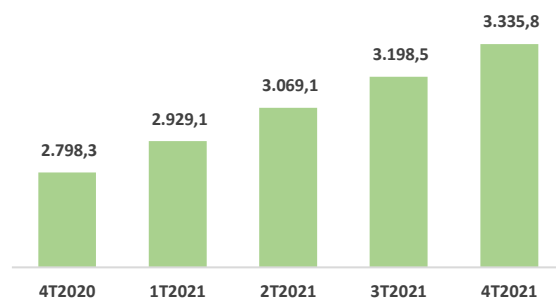
Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2021
(3M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 3,3 bilhões (+4,3%);
- Receitas Totais com incremento de R\$ 22,6 milhões (+8,7%);
- Ativos líquidos de crédito registraram R\$ 3,2 bilhões (+3,9%);
- Despesa de Provisão (PCLD) apresentou redução de 7,5%.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Aléssio de Oliveira Rezende

Diretor Executivo

+55 (79) 3218-1201

ri@banese.com.br

Relatório de Resultados 4T2021 e 2021 Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	4T2021	4T2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Ativos Totais	7.319,5	6.825,2	▲	+7,2%	7.319,5	7.364,9	▼	-0,6%
Operações de Crédito	3.335,8	2.798,3	▲	+19,2%	3.335,8	3.198,5	▲	+4,3%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.328,7	3.342,3	▼	-0,4%	3.328,7	3.439,5	▼	-3,2%
Captações Totais	6.448,7	5.948,0	▲	+8,4%	6.448,7	6.422,9	▲	+0,4%
Patrimônio Líquido	561,3	485,1	▲	+15,7%	561,3	556,9	▲	+0,8%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Receitas Totais	1.000,0	940,9	▲	+6,3%	284,7	261,1	▲	+9,0%
Resultado Bruto Interm. Financeira	427,1	454,4	▼	-6,0%	96,9	106,7	▼	-9,2%
Resultado Operacional ⁽²⁾	150,2	73,3	▲	+104,9%	28,2	35,9	▼	-21,4%
Margem Financeira ⁽³⁾	499,0	504,9	▼	-1,2%	125,3	129,2	▼	-3,0%
EBITDA ⁽⁴⁾	152,4	77,6	▲	+96,4%	31,3	36,3	▼	-13,8%
Lucro Líquido	83,7	48,9	▲	+71,2%	11,1	21,8	▼	-49,1%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁵⁾	468,8	448,6	▲	+4,5%	121,4	120,9	▲	+0,4%
Receita de Serviços	129,1	132,7	▼	-2,7%	32,5	34,6	▼	-6,1%
Despesas com Provisões (PCLD)	147,5	140,8	▲	+4,8%	41,9	45,3	▼	-7,5%
Despesas Administrativas	368,3	394,5	▼	-6,6%	102,1	92,6	▲	+10,3%
Margem Líquida ⁽⁶⁾	8,3%	5,2%	▲	+3,1 pp.	3,9%	8,3%	▼	-4,5 pp.
Margem EBITDA ⁽⁷⁾	15,2%	8,2%	▲	+7,0 pp.	11,0%	13,9%	▼	-2,9 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Inadimplência (% da carteira)	1,21%	1,44%	▼	-0,23 pp.	1,21%	1,07%	▲	+0,14 pp.
Índice de Basileia	13,15%	11,18%	▲	+1,97 p.p.	13,15%	13,35%	▼	-0,20 p.p.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁸⁾	6,9%	7,2%	▼	-0,3 pp.	1,8%	1,8%	►	ND
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁹⁾	1,2%	0,8%	▲	+0,4 pp.	1,2%	1,3%	▼	-0,1 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽¹⁰⁾	15,7%	10,3%	▲	+5,4 pp.	15,7%	18,4%	▼	-2,7 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹¹⁾	66,2%	67,2%	▼	-1,0 pp.	78,9%	65,5%	▲	+13,4pp.
Índice de Provisionamento	4,1%	3,9%	▲	+0,2 pp.	4,1%	3,7%	▲	+0,4 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹²⁾	35,0%	33,6%	▲	+1,4 pp.	31,8%	37,3%	▼	-5,5 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹³⁾	74,0%	57,7%	▲	+16,3 pp.	70,3%	75,8%	▼	-5,5 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Receita Operacional - Despesa Operacional (não considera receitas e despesas não operacionais).

(3) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(4) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(5) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(6) Lucro Líquido / Receita Total.

(7) EBITDA / Receita Total.

(8) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(9) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(10) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(11) Despesas Administrativas / (Resultado Bruto de Intermediação Financeira + Receita de Serviços) *.

(12) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(13) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

*Alteração de metodologia no 2T2021.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O crescimento da economia global desacelerou consideravelmente no final no ano de 2021, principalmente na China, Estados Unidos e União Europeia, reduzindo os efeitos dos estímulos monetários e fiscais para o aumento dos gastos do consumidor e atração de investimento. A previsão do crescimento econômico mundial para 2021 reduziu para 5,9%, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), e a recuperação em 2022 corre risco diante das sucessivas pressões inflacionárias em muitos países.

Já no Brasil, o ano de 2021 foi marcado por uma forte recuperação da atividade econômica no primeiro trimestre, porém prosseguiu de forma heterogênea e lenta no decorrer do ano, devido à parcial melhora das condições sanitárias e à aceleração da trajetória crescente da inflação, o que reduziu as perspectivas de crescimento. A indústria ainda sofre com a escassez de matéria-prima, com gradativa normalização dos estoques. O setor de serviços apresentou desaceleração, principalmente nos serviços prestados às famílias, causado pelo alto nível de desemprego e inflação. A projeção do Produto Interno Bruto (PIB) Brasil para 2021 reduziu ao patamar de 4,5% e a inflação acumulada no ano foi de 10,06%. E com o objetivo de controlar a inflação, a taxa básica de juros – SELIC alcançou o percentual de 9,25% em dezembro de 2021. É certo que o ano de 2022 ainda será desafiador, tanto do ponto de vista econômico, como também social e político.

O Banese obteve um Lucro Líquido de R\$ 83,7 milhões no acumulado deste ano, o que corresponde a um crescimento de 71,2% quando comparado ao mesmo período de 2020, resultado que é reflexo do comportamento dos negócios, com expansão da carteira de crédito, captações mantendo ritmo de crescimento, e da recuperação de créditos baixados em prejuízo. Diante do cenário de lenta retomada da atividade econômica e do quadro inflacionário, os resultados obtidos pela Companhia são considerados positivos e acima das expectativas projetadas, a exemplo do Lucro Líquido, da Carteira de Crédito e do Patrimônio Líquido.

Em 2021 o Banco continuou reforçando o estímulo à utilização dos canais digitais e a obrigatoriedade de observação aos protocolos sanitários durante o atendimento em suas unidades de negócio, como forma de enfrentamento à Covid-19 e manutenção de cuidados com seus clientes e empregados.

Dirigimos um especial reconhecimento aos nossos colaboradores, comprometidos com a expansão dos nossos negócios, cuja dedicação e esforço resultaram no bom desempenho alcançado pelo Banco no ano 2021. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pela confiança em nós depositada.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	4T2021	4T2020		V12M	3T2021		V3M
Ativos de Crédito	3.335,8	2.798,3	▲	+19,2%	3.198,5	▲	+4,3%
(-) Provisões	-135,7	-109,7	▲	+23,7%	-119,5	▲	+13,6%
Ativos Líquidos de Crédito	3.200,1	2.688,6	▲	+19,0%	3.079,0	▲	+3,9%
Aplicações Financeiras	2.959,7	2.990,3	▼	-1,0%	3.072,1	▼	-3,7%
Créditos Vinculados	471,6	425,1	▲	+10,9%	453,8	▲	+3,9%
Permanente	177,6	177,2	▲	+0,2%	182,4	▼	-2,6%
Outros	510,5	544,0	▼	-6,2%	577,6	▼	-11,6%
Total	7.319,5	6.825,2	▲	+7,2%	7.364,9	▼	-0,6%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos R\$ 7,3 bilhões ao final do 4T2021, com crescimento de 7,2% em 12 meses, onde destaca-se o crescimento no saldo dos ativos líquidos investidos em crédito, com variação positiva de 19,0% em 12M (R\$ +511,5 milhões) e de 3,9% em 3M (R\$ +121,1 milhões) e registrando uma carteira de R\$ 3,2 bilhões ao final do exercício.

O volume de provisionamento apresentou expansão em 12 meses em decorrência do crescimento da carteira e da piora de ratings de operações de crédito. No trimestre o incremento das provisões foi ocasionado basicamente pelo crescimento das

carteiras Comercial, Financiamentos e Títulos e Créditos a Receber (relacionados à cartões de crédito), além da migração de níveis de risco de operações vinculadas à carteira comercial.

No encerramento do 4T2021, os ativos líquidos de crédito representaram 43,7% do ativo total e as aplicações financeiras participaram com 40,4%. Comparado ao trimestre anterior, os ativos líquidos de crédito cresceram sua participação relativa em 1,9 pp. e as aplicações financeiras reduziram em 1,3 pp.. Em 12 meses cresceram sua participação em 4,3 pp., enquanto as aplicações financeiras reduziram em 3,4 pp..

Em relação aos créditos vinculados, a variação observada em 12 meses (R\$ +46,5 milhões) é decorrente do aumento do saldo do exigível sobre depósitos à vista no período; no trimestre (R\$ +17,8 milhões), a variação observada está relacionada ao crescimento dos créditos vinculados ao Pix – Pagamentos Instantâneos, onde no período houve uma maior demanda e necessidade de recursos.

O Ativo Permanente apresentou leve variação positiva em 12 meses (R\$ +0,4 milhão) e registrou uma redução de R\$ -4,8 milhões no trimestre, atribuídas, principalmente, à incorporação de resultados da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões S.A., empresa pertencente ao conglomerado Banese.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	4T2021	4T2020		V12M	3T2021		V3M
Depósitos à Vista	1.158,4	1.047,0	▲	+10,6%	1.117,7	▲	+3,6%
Poupança	1.937,9	1.879,4	▲	+3,1%	1.915,9	▲	+1,1%
Depósitos Judiciais	1.287,3	1.088,5	▲	+18,3%	1.241,4	▲	+3,7%
CDB/RDB	1.568,3	1.463,8	▲	+7,1%	1.659,8	▼	-5,5%
CDI/DPGE	152,0	139,9	▲	+8,6%	150,1	▲	+1,3%
LF/LFS/LCI	186,8	191,0	▼	-2,2%	180,3	▲	+3,6%
Compromissadas	13,0	7,8	▲	+66,7%	8,6	▲	+51,2%
Obrigações de Repasses	145,0	130,3	▲	+11,3%	149,1	▼	-2,7%
Total	6.448,7	5.947,7	▲	+8,4%	6.422,9	▲	+0,4%

Ao final do 4T2021 o total de recursos captados alcançou R\$ 6,4 bilhões, um acréscimo de 8,4% em 12M, reflexo, principalmente, do crescimento dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +198,8 milhões), depósitos à vista (R\$ +111,4 milhões) e a prazo (R\$ +104,5 milhões). Em 3M o total de recursos captados apresentou elevação de 0,4% (R\$ +25,8 milhões), também resultante do crescimento dos depósitos judiciais com remuneração (R\$ +45,9 milhões), depósitos à vista (R\$ +40,7 milhões) e poupança (R\$ +22,0 milhões), porém com retração nos depósitos a prazo (R\$ -91,5 milhões) e em Operações por Repasses (R\$ -4,1 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou crescimento de 8,6% nos últimos 12 meses (R\$ +12,1 milhões), em decorrência das captações que são reciprocidade das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário; e de 1,3% quando comparado ao último trimestre, em decorrência da rentabilização da carteira.

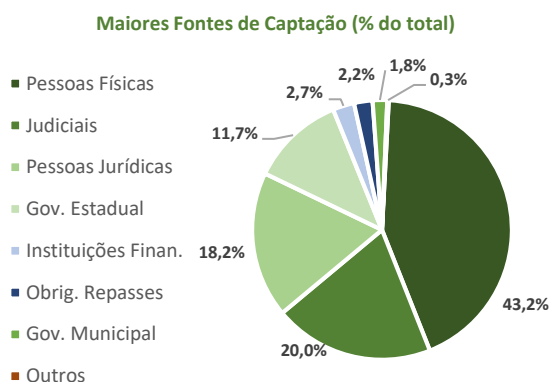
O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 16,3% em 12M (R\$ +17,7 milhões) e de 4,5% no último trimestre (R\$ +5,4 milhões), ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 36,5% em 12M, decorrente de vencimentos não renovados, e elevação de 1,9% em 3M, resultante da remuneração do estoque. As captações em Letras de Crédito Imobiliário apresentaram decréscimo de 11,6% em 12M, reflexo de vencimentos não renovados, e crescimento de 1,8% no trimestre, resultado da rentabilização da carteira.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2021, apresentando crescimento de 7,1% (R\$ +104,5 milhões) em 12 meses e um recuo de -5,5% (R\$ -91,5 milhões) no trimestre, ambos períodos foram impactados, principalmente, pelas captações de governo.

A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

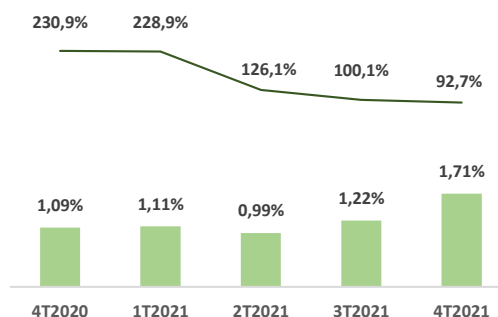


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 43,2% do volume captado. Os depósitos judiciais representam 20,0% do total do volume captado pelo Banese. As pessoas jurídicas respondem por 18,2% das captações.

A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

O custo da captação remunerada apresentou crescimento absoluto de 0,49 pp. e 0,62 pp. em 3M e 12M, respectivamente, em decorrência do aumento da taxa SELIC, que remunera a maior parte da captação pós-fixada, e do aumento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado em Letra Financeira Subordinada – LFS. Em termos de CDI, a redução observada no trimestre e em 12 meses decorre do aumento da taxa SELIC, mesmo com o aumento do custo absoluto das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	4T2021	4T2020		V12M	3T2021		V3M
Carteira Comercial*	2.359,3	1.914,3	▲	+23,2%	2.259,7	▲	+4,4%
Para Pessoas Físicas	1.805,3	1.476,8	▲	+22,2%	1.718,3	▲	+5,1%
Para Pessoas Jurídicas	554,0	437,5	▲	+26,6%	541,4	▲	+2,3%
Carteira de Desenvolvimento	707,1	628,8	▲	+12,5%	690,0	▲	+2,5%
Para Pessoas Físicas	570,6	490,3	▲	+16,4%	554,8	▲	+2,8%
Para Pessoas Jurídicas	136,5	138,5	▼	-1,4%	135,2	▲	+1,0%
Títulos e Créditos a Receber	269,4	255,2	▲	+5,6%	248,8	▲	+8,3%
Total	3.335,8	2.798,3	▲	+19,2%	3.198,5	▲	+4,3%

(*) modalidade de crédito de livre destinação

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 3,3 bilhões de ativos, registrando um crescimento de 4,3% comparado ao último trimestre e de 19,2% na comparação anual. Na sua composição, R\$ 2,4 bilhões correspondem à carteira de crédito comercial, a qual cresceu 4,4% no último trimestre e 23,2% em 12 meses.

O incremento no saldo aplicado da carteira de crédito comercial do Banese deve-se, sobretudo, à estratégia organizacional de vendas, com ações direcionadas para o crédito nos canais digitais, criação de linhas de crédito lastreadas no faturamento de vendas com cartão de crédito, realização de convênios com novas empresas e órgãos públicos, ações junto aos correspondentes bancários para impulsionar a concessão de crédito, além da retenção e compra de dívida para servidores ativos e inativos do Estado de Sergipe e Prefeituras.

A carteira de crédito comercial voltada ao segmento Pessoa Física alcançou o saldo de R\$ 1,8 bilhão ao final do 4T2021, crescimento de 5,1% no trimestre e 22,2% em 12 meses. Destaque para as linhas de consignação, contribuindo com a elevação da carteira de menor risco, com incremento de 8,9% no trimestre (R\$ +99,2 milhões) e de 23,5% em 12 meses (R\$ +231,8 milhões).

A carteira de crédito comercial destinada a Pessoas Jurídicas registrou incremento de 2,3% em 3M e 26,6% em 12M. Destaque para as operações de financiamento a capital de giro com lastro no faturamento das vendas de cartão de crédito, estimulando a pulverização da carteira e mitigando o risco de concentração de crédito. No exercício de 2021 houve, ainda, aplicações em programas federais de crédito, voltadas ao desenvolvimento das microempresas, empresas de pequeno porte e pequenos empreendedores dos setores da economia que tiveram seus negócios afetados pela pandemia, registrando concessões totais na ordem de R\$ 14,7 milhões.

O Banese é detentor da maior fatia do mercado de crédito com recursos livres de Sergipe, 36,0% de participação, segundo dados do Banco Central do Brasil (novembro/2021). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados, vinculados a salários e créditos à pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, financiamento e rural, representou 21,2% da carteira de crédito total do Banese, totalizando um saldo aplicado de R\$ 707,1 milhões ao final do 4T2021. No último trimestre, o saldo do crédito de desenvolvimento registrou incremento de 2,5%, influenciado por operações na carteira de crédito imobiliário (+4,5%), tanto para o público Pessoa Jurídica quanto para o Público Pessoa Física. Em 12 meses, o crescimento de 12,5% foi influenciado principalmente pelas operações concedidas nas carteiras rural (+36,3%) e imobiliária (+6,5%).

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento na ordem de R\$ 20,6 milhões no último trimestre e de R\$ 14,2 milhões em 12 meses, motivado pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	4T2021	4T2020		4T2021	4T2020	
AA	1.371,8	975,6	▲ +40,6%	41,1%	34,9%	▲ +6,2 pp.
A	1.098,9	1.026,8	▲ +7,0%	32,9%	36,7%	▼ -3,8 pp.
B	467,6	453,3	▲ +3,2%	14,0%	16,2%	▼ -2,2 pp.
C	192,0	201,7	▼ -4,8%	5,8%	7,2%	▼ -1,4 pp.
D - H	205,5	140,8	▲ +46,0%	6,2%	5,0%	▲ +1,2 pp.
Total	3.335,8	2.798,3	▲ +19,2%	100,0%	100,0%	► ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 93,8% do total da carteira do Banese (-1,2 pp. em comparação aos 95,0% do 4T2020). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 6,2% da carteira de crédito do Banese (+1,2 pp. em relação aos 5,0% verificados no 4T2020).

Qualidade do Crédito por Carteira 4T2021- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	1.371,8	1.371,8	0	0	0	0
A	1.098,9	288,0	15,8	114,1	419,9	261,1
B	467,6	380,3	44,3	22,8	13,4	6,8
C	192,0	146,6	30,7	11,4	2,8	0,5
D - H	205,5	172,6	3,6	26,6	1,8	0,9
Total	3.335,8	2.359,3	94,4	174,9	437,9	269,3

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como “D – H” representam 15,2% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras
Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	4T2021	4T2020	V12M	3T2021	V3M
Interfinanceiras de Liquidez	1.514,7	1.744,0	▼ -13,1%	1.654,5	▼ -8,4%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.398,0	1.237,9	▲ +12,9%	1.371,5	▲ +1,9%
Cotas de Fundos	3,4	4,0	▼ -15,0%	2,5	▲ +36,0%
Renda Fixa	1.394,6	1.233,9	▲ +13,0%	1.369,0	▲ +1,9%
Compromissadas + Prest. Garantia	13,6	8,4	▲ +61,9%	46,1	▼ -70,5%
Depósitos Compulsórios Remunerados	402,4	352,0	▲ +14,3%	367,1	▲ +9,6%
Total	3.328,7	3.342,3	▼ -0,4%	3.439,2	▼ -3,2%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um decréscimo de 8,4% no 4T2021 (R\$ -139,8 milhões), decorrente da redução do volume em Operações Compromissadas. Em 12 meses foi registrado decréscimo de 13,1% (R\$ -229,3 milhões), consequente da redução das Operações Compromissadas, Depósitos Interfinanceiros (DI) e ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural).

Os Títulos e Valores Mobiliários apresentaram crescimento de 1,9% em relação ao 3T2021 (R\$ +26,5 milhões) e de 12,9% (R\$ +160,1 milhões) quando comparado ao 4T2021, decorrente da rentabilidade e aumento do volume de aplicações em Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

Nesse contexto, o total das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários registrou saldo de R\$ 2,9 bilhões ao final de dezembro de 2021, com decrementos de 3,7% (R\$ -113,3 milhões) no trimestre e 2,3% (R\$ -69,2 milhões) em 12 meses, provenientes da expansão das operações de crédito.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, tendo como meta de rentabilidade superar a taxa básica de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 4T2021 foi de 109,3% do CDI, inferior à de 109,5% do CDI no 3T2021, decorrente da marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), e superior à rentabilidade de 97,7% do CDI registrada no 4T2020, decorrente das aplicações em crédito privado com melhor remuneração, além do motivo supracitado. Em dezembro de 2021 foi registrada leve redução na MtM das LFT's, movimento que cessou a dinâmica de alta observada desde o final de maio do mesmo ano, quando houve melhora da precificação no mercado secundário decorrente da escalada de elevação da taxa básica de juros da economia. Apesar do impacto negativo ao final do exercício, a MtM resultou em fechamento positivo, ao contrário do registrado no ano anterior. Há perspectiva da continuidade de altas da Taxa Selic, no curto prazo, em virtude do cenário inflacionário.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Receitas de Crédito	548,9	512,8	▲	+7,1%	150,9	140,4	▲	+7,5%
Receitas de Aplicações Financeiras	139,1	68,8	▲	+102,2%	57,8	40,7	▲	+42,0%
Receitas de Prestação de Serviços	128,9	132,5	▼	-2,7%	32,4	34,5	▼	-6,1%
Receitas de Participações	9,1	8,9	▲	+2,2%	0,02	1,5	▼	-98,7%
Outras Receitas Operacionais	172,4	217,6	▼	-20,8%	42,2	43,9	▼	-3,9%
Receitas Não Operacionais	1,6	0,3	▲	+433,3%	1,4	0,1	▲	+1300,0%
Total	1.000,0	940,9	▲	+6,3%	284,7	261,1	▲	+9,0%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 1.000,0 milhões em 2021, 6,3% acima das receitas totais de 2020. As maiores variações observadas ocorreram nas receitas de aplicações financeiras (R\$ +70,3 milhões), consequente, sobretudo, do aumento da taxa básica de juros no país, combinado com a alocação em ativos com melhor remuneração; e nas receitas de crédito, crescimento na ordem de R\$ 36,2 milhões, diretamente influenciado pelo aumento da carteira. As outras receitas operacionais apresentaram redução nas rendas de créditos vinculados ao SFH (R\$ -41,3 milhões), cabendo observar que em 2020 foram registradas receitas relativas a processo do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, transitado em julgado em favor do Banese. Variação positiva de R\$ 1,3 milhão em receitas não operacionais decorrente de ganhos de capital.

No 4T2021 as receitas totalizaram R\$ 284,7 milhões, também com destaque para as receitas de aplicações financeiras (R\$ +17,1 milhões), impactadas pelo aumento da Taxa Selic; e receitas de crédito (R\$ +10,5 milhões), consequentes do crescimento da carteira.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 32,4 milhões no 4T2021 e acumularam R\$ 128,9 milhões no ano, com retração de 6,1% em 3M e de 2,7% em 12M, onde se observam as maiores quedas de arrecadação nas receitas relacionadas a transferências de fundos (emissão de TED/DOCs e transferências entre contas da instituição, consequência do PIX).

Como forma de se manter competitivo e alinhado ao mercado bancário na oferta de soluções inovadoras, o Banese vem desenvolvendo novos serviços vinculados aos pagamentos instantâneos – Pix (Pix Saque e Pix Troco) e analisando as oportunidades de novas fontes de receitas, além de aprimorar os serviços atuais a fim de proporcionar uma melhor experiência ao usuário.

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Despesas de Captação	199,9	123,0	▲	+62,5%	79,8	54,8	▲	+45,6%
Resultado de TVM	3,6	3,7	▼	-2,7%	0,1	1,7	▼	-94,1%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	11,9	6,2	▲	+91,9%	3,5	3,7	▼	-5,4%
Total	215,4	132,9	▲	+62,1%	83,4	60,2	▲	+38,5%

Os custos totais diretos das operações apresentaram crescimento de 62,1% (R\$ +82,5 milhões) entre os anos de 2021 e 2020 e de 38,5% (R\$ +23,2 milhões) no último trimestre, ambos diretamente relacionados à elevação da taxa básica de juros da economia – Selic e ao incremento do volume de captações remuneradas no período.

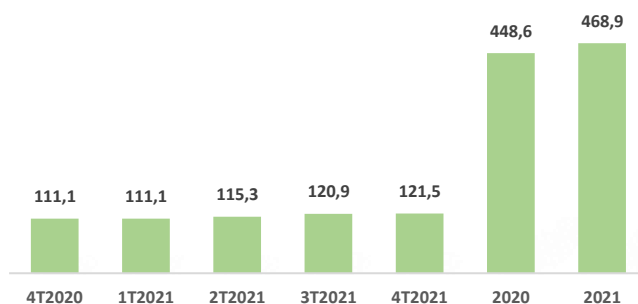
O crescimento observado nas despesas com obrigações para empréstimos e repasses, em 12M, é consequente de recursos oriundos do BNDES e FNE, onde as despesas são geradas à medida que as operações são liberadas.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 0,5% na variação do trimestre e de 4,5% na variação ano.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como o crescimento das receitas com aplicações financeiras e operações de crédito que superaram o crescimento nas despesas com captação.

Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Salários	105,9	150,9	▼	-29,8%	27,4	28,3	▼	-3,2%
Benefícios	22,5	28,3	▼	-20,5%	6,4	5,6	▲	+14,3%
Encargos Sociais	45,5	50,4	▼	-9,7%	12,1	11,6	▲	+4,3%
Treinamentos e Outros	0,5	0,3	▲	+66,7%	0,3	0,1	▲	+200,0%
Total	174,4	229,9	▼	-24,1%	46,2	45,6	▲	+1,3%

As despesas com pessoal apresentaram redução de 24,1% em 12 meses (R\$ -55,5 milhões), cabendo ressaltar que no ano anterior foi registrado o pagamento dos benefícios financeiros e sociais previstos no Programa de Estímulo à Aposentadoria – PEA (cerca de R\$ 46 milhões), lançado no último trimestre de 2020 e contemplando o total de adesões ao citado programa. Em 2021 foram realizados 150 desligamentos, correspondente a 55% das adesões, o que representou redução acumulada de 16% no quadro de funcionários do Banese.

Em 2021 não ocorreu a efetivação de contratação dos novos funcionários aprovados em concurso realizado, contribuindo ainda para redução das despesas com pessoal, bem como foram suspensos treinamentos corporativos presenciais, e disponibilização de novas bolsas de estudos, considerando o momento ainda crítico de pandemia de Covid-19.

O índice de cobertura de folha registrado em 2021 foi de 74,0%, 16,3 pp. acima do índice registrado em 2020. No trimestre houve redução de 5,5 pp.. Para a cobertura das despesas administrativas obtivemos um índice de 35,0% em 2021, variando em +1,4 pp. no ano.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Serviços de Terceiros	91,8	79,3	▲	+15,8%	24,7	23,9	▲	+3,3%
Consumo, Manutenção e Materiais	21,5	21,0	▲	+2,4%	6,4	5,2	▲	+23,1%
Serviços Financeiros e Processamento de Dados	39,5	28,2	▲	+40,1%	8,8	9,5	▼	-7,4%
Seguros	4,0	3,6	▲	+11,1%	0,6	0,8	▼	-25,0%
Transportes de Numerário	10,6	9,8	▲	+8,2%	2,7	2,7	►	ND
Tributárias	1,1	1,9	▼	-42,1%	0,2	0,2	►	ND
Despesas Outras	25,4	20,8	▲	+22,1%	12,5	4,7	▲	+166,0%
Total	193,9	164,6	▲	+17,8%	55,9	47,0	▲	+18,9%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 17,8% em 12 meses (R\$ +29,3 milhões), destacando-se os grupos de Serviços de Terceiros (com Assessorias Técnicas e Convênio Ponto Banese – Correspondente no País); Serviços Financeiros e Processamento de Dados (com custos com numerário BB, manutenção de *softwares* e execução de serviços de tecnologia); e Despesas Outras (com Promoções e Relações Públicas – patrocínios e doações). No último trimestre o incremento foi de 18,9% (R\$ +8,9 milhões), com destaque para o grupo de Despesas Outras, com despesas de Promoções e Relações Públicas, Propaganda e Publicidade na ordem de R\$ +9,4 milhões; e Consumo, Manutenção e Materiais (com Energia Elétrica e Conservação de Bens, com elevação de despesas na ordem de R\$ +4,8 milhões).

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2021	2020		V12M	4T2021	3T2021		V3M
Amortização e Depreciação	14,0	16,3	▼	-14,1%	3,2	3,4	▼	-5,9%
Provisões p/ Operações de Crédito	147,5	140,8	▲	+4,8%	41,9	45,3	▼	-7,5%
Desvalorização de Créditos	3,2	29,2	▼	-89,0%	0,7	0,7	►	ND
Provisões Passivas	28,0	63,2	▼	-55,7%	4,5	7,6	▼	-40,8%
Convênio com Tribunal de Justiça	17,2	17,5	▼	-1,7%	3,8	3,9	▼	-2,6%
ISS/PIS/COFINS	35,9	37,3	▼	-3,8%	9,4	9,2	▲	+2,2%
Descontos Concedidos	4,5	4,3	▲	+4,7%	0,1	0,3	▼	-66,7%
Participação nos Lucros e Resultados	12,4	8,1	▲	+53,1%	2,8	1,9	▲	+47,4%
Outras Operacionais Diversas	10,0	22,5	▼	-55,6%	2,1	1,8	▲	+16,7%
Total	272,7	339,2	▼	-19,6%	68,5	74,1	▼	-7,6%

O grupo das Outras Despesas Operacionais apresentou decremento de R\$ 66,5 milhões no comparativo de 12 meses, com destaque para redução de despesas com Provisões Passivas (R\$ -35,2 milhões), considerando que em 2020 ocorreram lançamentos de provisões passivas de processos trabalhistas relacionados ao cumprimento de sentenças de causas relativas ao Descanso Semanal Remunerado – DSR; e Outras Operacionais Diversas (R\$ -12,5 milhões), decorrente de redução em despesas relacionadas à operacionalização do negócio crédito (cessão fidelidade, ressarcimento a clientes e prestamistas crédito parcelado) e de juros de passivo atuarial.

O incremento nas despesas com Provisões para Operações de Crédito na variação ano foi decorrente, principalmente, do crescimento das carteiras. No trimestre, a redução na despesa de provisão foi influenciada pela carteira de crédito Comercial.



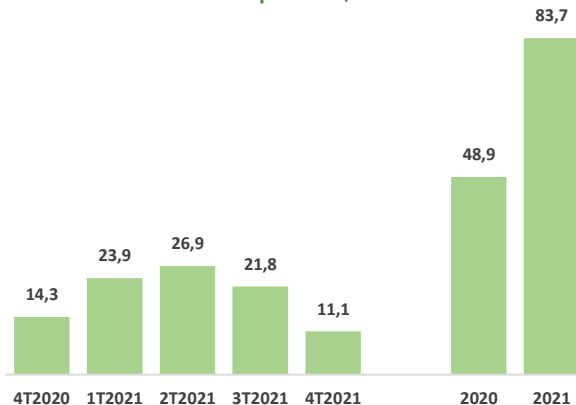
Lucro Líquido

O lucro líquido apresentado pelo Banese em 2021 foi de R\$ 83,7 milhões, um crescimento de 71,2% em relação ao resultado de 2020. No 4T2021, o lucro líquido foi R\$ 11,1 milhões, impactado pela despesa de equivalência patrimonial, pelo efeito do crédito tributário decorrente da mudança de alíquota da CSLL e demais despesas mencionadas anteriormente.

A evolução no resultado de 2021 é reflexo do comportamento dos negócios, com expansão da carteira de crédito, captações mantendo ritmo de crescimento e custo operacional diretamente impactado pela elevação da inflação e da taxa básica de juros da economia – Selic. Destacam-se as outras receitas operacionais, com efeito positivo de reversões de provisão de processos fiscais transitados em julgamento em favor do Banese, da recuperação de créditos baixados em prejuízo e dos juros de passivo atuarial em observância ao CPC 33 (R1) e CPC 23.

Evidencia-se ainda que devido à correção em 12/2020: (i) da forma de contabilização do Passivo Atuarial em conformidade com as regras do CPC 33 (R1); e (ii) dos Juros sobre Capital Próprio inerentes à Equivalência Patrimonial, houve um ajuste, em atendimento ao CPC 23, de R\$ -5,5 milhões no Lucro Líquido de 2020, passando para R\$ 48,9 milhões.

Lucro Líquido - R\$ Milhões



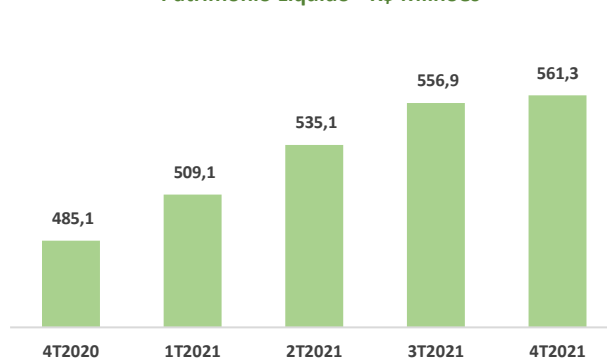
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 15,7% no período de 12 meses e em 0,8% no último trimestre.

O crescimento observado no trimestre é consequência da incorporação do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33 (R1), aprovada pela Deliberação CVM 695/2012; e influenciado, também, pelo pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio.

Ao final do 4T2021 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ +5,3 milhões, por força do aumento na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -8,2 milhões no 4T2020 e de R\$ -4,0 milhões do 3T2021.

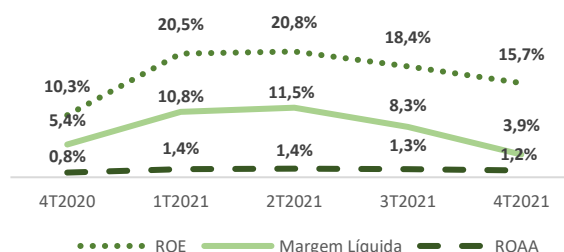
Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) apresentaram expansão em 12 meses, enquanto a Margem Líquida reduziu neste período. Os índices alcançados pelo Banese são consequência dos resultados e negócios apresentados neste relatório.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

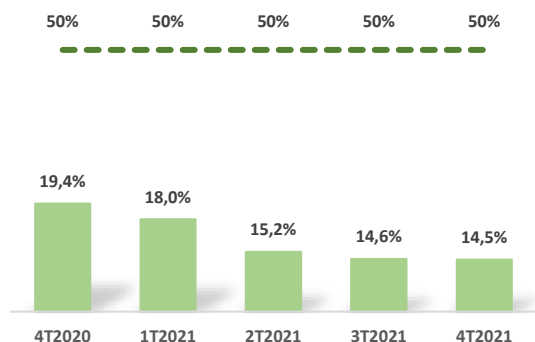


Capitalização e Basileia – R\$ milhões

Índices e Capitalização	2021	2020	V12M	4T2021	3T2021	V3M
Patrimônio de Referência	613,2	444,1	▲ +38,09%	613,2	603,3	▲ +1,65%
PR Nível I	499,9	400,7	▲ +24,77%	499,9	495,1	▲ +0,98%
PR Nível II	113,3	43,3	▲ +161,30%	113,3	108,2	▲ +4,71%
Índice de Basileia	13,15%	11,18%	▲ +1,97 p.p.	13,15%	13,35%	▼ -0,20 p.p.
Índice de Capital Principal	10,72%	10,09%	▲ +0,63 p.p.	10,72%	10,96%	▼ -0,24 p.p.
Índice de Capital Nível I	10,72%	10,09%	▲ +0,63 p.p.	10,72%	10,96%	▼ -0,24 p.p.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,00%	9,25%	▲ +0,75 p.p.	10,00%	9,625%	▲ +0,38 p.p.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP	119,8	55,5	▲ +115,84%	119,8	142,1	▼ -15,69%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 13,15% ao final de 2021, o que representa um incremento de 1,97 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à evolução do Patrimônio de Referência Nível I em 24,77% (aprox. R\$ 99,2 milhões), diante do resultado acumulado do período e da redução dos ajustes prudenciais, bem como devido à elevação do Patrimônio de Referência Nível II em 161,30% (aprox. R\$ 70,0 milhões), em virtude de captações em letras financeiras subordinadas.

Índice de Imobilização (%)



Índice de Imobilização

O índice de imobilização encerrou o 4T2021 em 14,5%, apresentando uma involução de 0,1 p.p., quando comparado ao índice observado no 3T2021, em virtude do aumento ativo permanente (aprox. R\$ 8,2 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%. Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

A *Fitch Ratings*, em 30 de agosto de 2021, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Estável de Negativa. A revisão da perspectiva para Estável reflete a visão da *Fitch* de que os impactos da pandemia de coronavírus em relação ao modelo de negócios e perfil financeiro do Banese foram mais baixos do que os esperados, principalmente nas métricas de qualidade de crédito e rentabilidade.

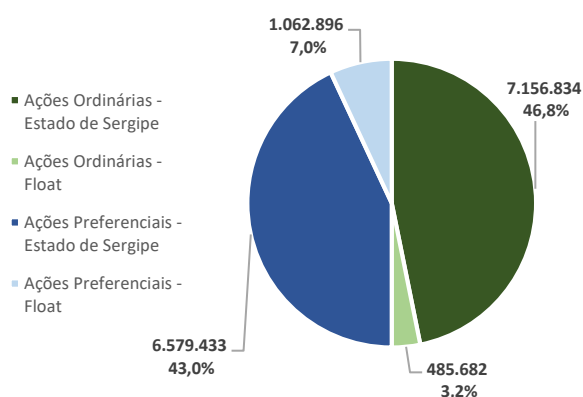
A *Moody's América Latina Ltda* ("Moody's Local") atribuiu, em 29 de junho de 2021, o *rating* de emissor de AA-.br e os *ratings* de depósito de longo prazo de AA-.br e de curto prazo de ML A-1.br, em escala nacional, com perspectiva negativa, sendo atribuída em virtude da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à pandemia da Covid-19, que pode afetar a qualidade de ativos e a rentabilidade.

Já a *Moody's Investors Service* (*Moody's*) publicou, em 15 de dezembro de 2021, o *rating* de depósitos em moeda estrangeira do Banese em Ba2, considerando suas fortes métricas de liquidez, bem como a geração de ganhos recorrentes, o que garante a reposição de seu capital. A perspectiva negativa reflete os desafios para a qualidade e rentabilidade dos ativos do Banese, decorrentes do rápido crescimento do crédito e da exposição a segmentos de negócios mais vulneráveis à inflação e à fraca atividade econômica.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
<i>Moody's Local</i>	Nacional – Depósitos	AA-.br	ML A-1.br	Negativa
<i>Moody's Investors Service</i>	Global em Moeda Nacional – Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira – Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 4T2021 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 821.478 correntistas e poupadores ao final do ano de 2021, compreendendo 795.672 clientes PF e 25.806 clientes PJ.

O Banese tem investido na disponibilidade de um maior portfólio de produtos e serviços nos canais digitais, como também na melhora da usabilidade dos meios de atendimento virtual. Em decorrência da pandemia, esse investimento foi intensificado para que os clientes tenham acesso a produtos, serviços e transações de forma segura, sem precisar ir a um ponto de atendimento físico, minimizando o risco de exposição. Com o Atendimento Virtual Banese, o cliente tem uma série de produtos e serviços disponíveis e pode agendar um horário para atendimento presencial, sem filas e com mais segurança.

A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações tem se tornado prioridade para os clientes Banese, visto que 85,3% do total de transações foram realizadas no autoatendimento no ano de 2021, sendo 77,4% apenas nos canais digitais.

No ano de 2021, houve um incremento de 22,7% na quantidade de transações realizadas no Internet e Mobile Banking, quando comparado ao ano anterior, e um crescimento de 127,6% no comparativo do volume transacionado entre os anos.

Dados de Canais

	2021	2020	V12M	4T2021	3T2021	V3M
Agências	63	63	► ND	63	63	► ND
Postos de Serviços	09	09	► ND	09	09	► ND
Terminais ATM	476	486	▼ -10	476	464	▲ +12
Correspondentes no País	218	204	▲ +14	218	210	▲ +8
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	34,9 Mi	37,6 Mi	▼ -7,2%	8,8 Mi	8,5 Mi	▲ +3,5%
Volume Transacionado	R\$ 41,6 Bi	R\$ 36,0 Bi	▲ +15,6%	R\$ 10,7 Bi	R\$ 10,6 Bi	▲ +0,9%
Transações <i>online</i>	122,2 Mi	99,6 Mi	▲ +22,7%	30,3 Mi	32,4 Mi	▼ -6,5%
Volume Transacionado	R\$ 41,2 Bi	R\$ 18,1 Bi	▲ +127,6%	R\$ 11,1 Bi	R\$ 9,9 Bi	▲ +12,1%

Considerando o crescente número de transações e volume financeiro movimentado através dos canais digitais, da vasta rede de Correspondentes no País e seguindo o Planejamento Estratégico da Companhia, o Banese vem nos últimos anos readequando a sua rede de atendimento a esta realidade. Dessa forma, o Banco encerrou o ano de 2021 com 63 agências, sendo 54 unidades físicas (12 na capital e 42 no interior).

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Banese segue implementando a estratégia de disponibilizar a seus clientes serviços bancários e de meios de pagamentos inovadores e com novas tecnologias. No ano de 2021, destacaram-se a inclusão de serviço de Recargas Digitais (que atendem ao cliente na percepção de serviços de consumo diários tais como: Games, Uber, Netflix, Spotify) e as novas funcionalidades do Sistema de Pagamentos Instantâneos (PIX).

Investimentos em Capital Humano

O Banese tem investido no desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos colaboradores por meio de diversas iniciativas, com destaque para a Universidade Corporativa Banese, o Programa de Incentivo à Formação Educacional, o Programa de Aprendizagem, Programa de Certificação Continuada, dentre outras ações. O Banco também incentiva a busca pelo autodesenvolvimento, visando ao aumento do desempenho e do engajamento das equipes.

O Programa de Formação Profissional integra o macro arcabouço da educação continuada do Banese. Atende aos imperativos estratégicos da instituição à medida que estimula a aplicabilidade de novos saberes às dinâmicas institucionais através da concessão de bolsas de estudo com custeio de 50% do valor nas modalidades de graduação, pós-graduação, língua inglesa e plataformas de aprendizagem. Os cursos de especialização e língua estrangeira ocupam o maior número de bolsas ativas.

No ano de 2021, houve a ampliação do público da plataforma virtual de aprendizagem, com ingresso das demais empresas do grupo Banese e os jovens aprendizes, além da inclusão de novos cursos e da continuidade das campanhas voltadas para a divulgação dos cursos. Tais iniciativas ocasionaram a soma de um total de 559 cursos concluídos apenas no 4T2021 e 2.715 cursos concluídos no ano. Destacam-se os cursos com os temas de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e de Privacidade de Dados com foco em LGPD. Em 2021 o Banese credenciou funcionários para atuarem como Educadores Corporativos, com o objetivo de estabelecer e fortalecer uma cultura de aprendizagem contínua e o desenvolvimento organizacional na medida que é corresponsável pela produção de conteúdos e treinamentos.

Visando incentivar a certificação continuada, o Banco dispõe ainda de um programa que estimula a obtenção e atualização de certificações, assim como participação em eventos e treinamentos. Como resultado, busca-se o aprimoramento de conhecimentos técnicos do quadro de pessoal para a execução de excelência das atividades profissionais e a manutenção sustentável da competitividade do Banese em relação aos demais atores do mercado financeiro. O Banese também desenvolveu uma gama de ações voltadas à promoção da saúde, engajamento e desenvolvimento do seu quadro de empregados, e somando a isso, implementou iniciativas para tornar os processos internos mais transparentes e isonômicos.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese S.A. e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.

A SEAC oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de aquisição.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 3,6% em relação ao último trimestre de 2020 e de 0,9% quando comparado ao 3T2021, alcançando um total de 637,8 mil clientes no 4T2021. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC e outras bandeiras, incluindo na sua própria credenciadora TKS, finalizou o 4T2021 com um total de R\$ 1.059,9 milhões, uma elevação de 21,5% quando comparado com o volume alcançado no 4T2020 e de 9,7% em relação ao trimestre anterior.

No cartão de crédito Banese Card (produto com 68,2% de participação dentre o portfólio), o volume financeiro foi de R\$ 723,2 milhões no trimestre, um aumento de 18,2% em relação ao 4T2020, e de 13,0% na comparação com o 3T2021. Já o volume financeiro gerado por Outras Bandeiras (com 24,3% de participação) alcançou um total de R\$ 257,2 milhões no 4T2021. Tal desempenho é fruto das novas parcerias com as grandes redes varejistas, das ações extensivas de credenciamentos, ampliação de limites rotativos e maior aceitação, inclusive no *e-commerce*, proporcionada pelo coembadeiramento dos cartões através da parceria com a bandeira Elo.

No ano de 2021, a SEAC priorizou os esforços na criação de novos produtos, promovendo a otimização na arquitetura e produtos, melhoria nos canais de atendimento e manteve-se aderente às tendências do mercado de meios de pagamento. Destaca-se no ano o aumento de 06 para 27 do número de Estados com presença do Banese Card Elo Nanquim, consequência do sucesso de

campanhas promocionais e estratégias de *marketing*. Também houve o lançamento do novo cartão Banese Card ELO Nanquim OAB, seguindo o mesmo padrão do ELO Nanquim, proporcionando a exclusividade aos Advogados de Sergipe.

Também foi entregue a 67 municípios sergipanos, em parceria com o Governo do Estado, o Cartão Mais Inclusão Sergipe pela Infância, concretizando uma das ações estruturantes do Programa Sergipe Pela Infância (PSPI), e o Cartão Lagartense, novo programa social municipal, que irá atender prioritariamente mães solteiras impreterivelmente em situação de vulnerabilidade social.

Banese Corretora de Seguros

Com o objetivo de sempre aprimorar o atendimento aos clientes, a Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. tem consolidado sua parceria com as principais seguradoras do Brasil, oferecendo as melhores soluções nos diversos ramos de seguros e buscando o aumento do portfólio de produtos a ser ofertado ao público.

No 4T2021, a Corretora apresentou um volume de R\$ 43,8 milhões em seguros contratados, correspondendo a um incremento de 51,8% comparado ao mesmo período do ano de 2020. No ano de 2021 o volume de produção de seguros contratados alcançou R\$ 136,1 milhões, um crescimento de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi motivado principalmente pela maior produção de seguros de Acidentes Pessoais, Consórcio e Prestamista. Em relação ao trimestre anterior, o volume de seguros contratados alcançou incremento de 8,0%.

No que tange à receita auferida em 2021, houve um incremento de 22,3% em relação ao ano de 2020, enquanto o crescimento entre o 4T2021 e o mesmo trimestre do ano anterior foi de 88,3%.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese tem buscado ser um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana, com o intuito de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais. Com o desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, o Instituto beneficiou um total 10.002 pessoas no 4T2021, ligadas aos projetos estratégicos das 12 entidades apoiadas, a apoios e patrocínios, além das pessoas beneficiadas indiretamente. No ano foram beneficiadas um total de 40.289 pessoas.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Com a plataforma de visita virtual ao Museu, lançada em 2020, o visitante consegue descobrir, conhecer, pesquisar e revisitar o conteúdo histórico e cultural representado pelas tradições, costumes, patrimônio arquitetônico, biodiversidade, gastronomia, aspectos econômicos e manifestações culturais em um passeio em 360° por todas as instalações do museu.

Em 2021 o Grupo Banese lançou, através do Instituto Banese, o ProjetarSE, que se constitui em um núcleo de apoio ao suporte técnico às gestões de municípios sergipanos. Tem por propósito orientar os municípios na captação de recursos para obras de diversas modalidades, desenvolvimento de projetos de arquitetura, urbanismo e engenharia e fortalecimento da capacidade institucional das Prefeituras. A iniciativa encerrou seu primeiro ano de existência com 13 projetos iniciados e já conta com 33 municípios cadastrados, com potencial para melhorar a qualidade de vida de mais de 200 mil pessoas.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	719.587	653.234
Operações de Crédito	558.526	528.762
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	146.950	86.255
Resultado das Aplicações Compulsórias	14.111	38.217
Despesas da Intermediação Financeira	(331.338)	(212.822)
Operações de Captações no Mercado	(197.394)	(120.981)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.944)	(6.216)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(71.910)	(50.511)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(50.090)	(35.114)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	388.249	440.412
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(202.736)	(277.589)
Receitas de Prestação de Serviços	163.098	135.688
Receitas de Tarifas Bancárias	67.525	76.354
Despesas de Pessoal	(215.925)	(265.073)
Outras Despesas Administrativas	(267.787)	(232.988)
Despesas Tributárias	(62.677)	(59.837)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	180.677	126.736
Outras Despesas Operacionais	(67.647)	(58.469)
Despesas Provisões	(33.149)	(68.904)
Despesa Provisão Judiciais	(33.149)	(68.904)
Resultado Operacional	152.364	93.919
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	152.364	93.919
Imposto de Renda e Contribuição Social	(52.600)	(24.955)
Despesa com Imposto de Renda	(29.192)	(43.283)
Despesa com Contribuição Social	(26.968)	(34.089)
IR e CSLL Diferidos	3.560	52.417
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(12.440)	(8.093)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	87.324	60.871
Participação de não Controladores	(3.585)	(11.968)
Lucro Líquido	83.739	48.903

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
Receitas da Intermediação Financeira	710.872	634.048
Operações de Crédito	561.177	530.748
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	135.584	65.083
Resultado das Aplicações Compulsórias	14.111	38.217
Despesas da Intermediação Financeira	(283.756)	(179.688)
Operações de Captações no Mercado	(199.902)	(122.961)
Operações de Empréstimos e Repasses	(11.944)	(6.216)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(71.910)	(50.511)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	427.116	454.360
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(255.485)	(320.915)
Receitas de Prestação De Serviços	61.534	56.371
Receitas de Tarifas Bancárias	67.525	76.354
Despesas de Pessoal	(178.631)	(233.579)
Outras Despesas Administrativas	(202.542)	(175.348)
Despesas Tributárias	(36.995)	(39.147)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	5.277	8.923
Outras Receitas Operacionais	68.612	34.961
Outras Despesas Operacionais	(40.265)	(49.450)
Despesas Provisões	(27.987)	(63.245)
Despesa Provisão Judiciais	(27.987)	(63.245)
Resultado Operacional	143.644	70.200
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	143.644	70.200
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.465)	(13.204)
Despesa com Imposto de Renda	(23.588)	(38.404)
Despesa com Contribuição Social	(22.839)	(30.939)
IR e CSLL Diferidos	(1.038)	56.139
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(12.440)	(8.093)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	83.739	48.903
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	83.739	48.903

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
CIRCULANTE	4.267.190	3.935.459
DISPONIBILIDADE	59.949	80.485
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.318.810	3.940.388
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.379.799	1.416.741
Aplicações no mercado aberto	253.285	647.004
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.126.514	769.737
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	877.706	819.728
Carteira Própria	830.700	811.286
Vinculados a Compromissos de Recompra	12.989	7.821
Vinculados à Prestação de Garantias	650	621
Vinculados ao Banco Central	33.367	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	500.869	394.853
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	93.351	29.464
Créditos Vinculados:	407.518	365.349
- Depósitos no Banco Central	407.518	365.098
- Convênios	-	251
Correspondentes	-	40
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	850.501	696.524
Operações de Crédito:	850.501	696.524
- Setor Privado	850.501	696.524
OUTROS CRÉDITOS	709.935	612.542
Rendas a Receber	12.220	13.813
Diversos	697.879	599.274
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(164)	(545)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(116.336)	(88.413)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(62.913)	(52.431)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.770)	(1.517)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(51.653)	(34.465)
OUTROS VALORES E BENS	4.767	2.999
Outros Valores e Bens	2.258	1.422
Despesas Antecipadas	2.509	1.577
NÃO CIRCULANTE	3.538.154	3.304.083
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.423.550	3.202.702
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.188.066	2.962.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	134.932	327.243
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	134.932	327.243
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	582.520	536.912
Carteira Própria	582.520	536.912
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.074	59.768
Créditos Vinculados:	64.074	59.768
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	64.074	59.768
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.215.956	1.846.558
Operações de Crédito:	2.215.956	1.846.558
- Setor Privado	2.215.956	1.846.558
OUTROS CRÉDITOS	190.584	191.770
Rendas a Receber	20	29
Diversos	197.603	198.780
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.039)	(7.039)

Balanço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(63.943)	(48.761)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(63.943)	(48.761)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	222.296	216.916
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	180.434	187.614
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	1.573	4.833
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	40.289	24.469
OUTROS VALORES E BENS	77.131	72.296
Outros Valores e Bens	77.818	73.957
Provisões para Desvalorizações	(7.207)	(4.977)
Despesas Antecipadas	6.520	3.316
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	252.534	236.273
Imóveis de Uso	74.103	74.193
Outras Imobilizações de Uso	178.431	162.080
INTANGÍVEL	88.975	74.321
Ativos Intangíveis	88.975	74.321
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(226.911)	(209.219)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(163.418)	(150.179)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(63.493)	(59.040)
TOTAL	7.805.344	7.239.542

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
CIRCULANTE	5.347.538	5.090.172
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.758.963	4.373.682
DEPÓSITOS	4.654.986	4.280.166
Depósitos à Vista	1.142.761	1.036.185
Depósitos de Poupança	1.937.941	1.879.392
Depósitos Interfinanceiros	152.007	139.906
Depósitos a Prazo	1.419.439	1.222.472
Depósitos Outros	2.838	2.211
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	6.695	4.839
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	6.695	4.839
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	40.364	43.873
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.364	43.873
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	56.918	44.804
BNDES	2.925	1.276
FINAME	382	438
Outras Instituições	53.611	43.090
OUTRAS PASSIVOS	588.575	716.490
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.948	660
Sociais e Estatutárias	17.457	16.547
Fiscais e Previdenciárias	14.510	34.842
Recursos em Trânsito de Terceiros	298	262
Diversas	553.362	664.179
NÃO CIRCULANTE	1.850.376	1.618.314
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.539.737	1.324.435
DEPÓSITOS	1.427.559	1.192.276
Depósitos a Prazo	1.427.559	1.192.276
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4.177	7.814
Carteira Própria	4.177	7.814
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	20.369	38.700
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	20.369	38.700
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	87.632	85.645
BNDES	7.897	11.212
FINAME	415	801
Outras Instituições	79.320	73.632
OUTROS PASSIVOS	131.013	109.410
Fiscais e Previdenciárias	4.318	-
Dívidas Subordinadas	126.105	108.414
Diversas	590	996
PROVISÕES	169.793	174.118
Provisão para contingências	169.793	174.118
RECEITAS DIFERIDAS	9.833	10.351
Resultados de Exercícios Futuros	9.833	10.351

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	607.430	531.056
Capital Social - De Domiciliados no País	426.000	348.000
Aumento de Capital	-	78.000
Reservas de Lucros	130.044	67.305
Ajuste de Avaliação Patrimonial	5.278	(8.177)
Participação de Não Controladores	46.108	45.928
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.805.344	7.239.542

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	719.587	653.234
Despesa da intermediação financeira	(331.338)	(212.822)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	79.881	(637)
Receita da prestação de serviços	230.623	212.042
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(241.699)	(202.111)
Valor Adicionado Bruto	457.054	449.706
Retenções	(18.494)	(20.097)
Amortização	(4.411)	(4.931)
Depreciação	(14.083)	(15.166)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	438.560	429.609
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	438.560	429.609
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	115.277	84.792
Despesas Tributárias	59.117	7.420
Imposto de renda e contribuição social	56.160	77.372
Empregados	228.365	273.166
Salários e honorários	133.735	173.984
Encargos sociais	47.173	51.689
Previdência privada	5.548	5.081
Benefícios e treinamentos	29.469	34.319
Participação nos resultados	12.440	8.093
Aluguéis	3.678	4.621
Taxas e Contribuições	3.916	6.159
Acionistas	21.000	13.164
Juros sobre o capital próprio	21.000	13.164
Participação não Controladores	3.585	11.968
(Prejuízo)/Lucro Retido	62.739	35.739
Valor Adicionado Distribuído	438.560	429.609



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	153.869	167.639
Lucro Líquido	83.739	48.903
Ajuste ao Lucro Líquido	70.130	118.736
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	71.910	50.511
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	3.245	29.220
Depreciações e Amortizações	18.949	20.476
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(455)	(379)
Ajuste de Provisões Passivas	33.149	68.904
Outras Provisões Operacionais	15.398	13.597
Despesa com prêmio de fidelização	835	5.846
Outras Provisões	-	2.167
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	(998)	2.158
Ativo Fiscal Diferido	(3.560)	(50.161)
Perda de Capital	5.924	2.106
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(29.024)	(7.693)
Atualização Monetária	(8.608)	(3.856)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	13.455	20.954
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(50.090)	(35.114)
Varição de Ativos e Obrigações	(511.438)	(17.515)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(164.466)	(754.719)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(102.588)	(128.015)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(111.711)	(88.468)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(523.375)	(9.609)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(6.603)	(28.486)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(60.939)	(53.422)
Aumento (Redução) em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	21.285	(31.270)
(Aumento) Redução em Créditos Tributários	(5.380)	(51.780)
Aumento (Redução) em Depósitos	610.103	1.011.622
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(3.637)	7.710
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.101	37.565
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(518)	(704)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(140.236)	93.433
Aumento (Redução) em Provisões	(37.474)	(21.372)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(357.569)	150.124
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	(109)	123
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.498)	(14.158)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	455	379
Baixa de Imobilizado de Uso	1.010	506
Baixa de Depreciação	(1.199)	-
Aplicações no Intangível	(14.612)	(5.738)
Transferência para Bens não de uso	236	-
Aporte de Capital em Controlada	-	-
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(31.717)	(18.888)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	180	9.288
Pagamento de dividendos a não controladores	-	(1.712)
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	-	(2.742)
Juros Sobre o Capital Próprio	(21.000)	(16.903)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(21.840)	(16.432)
Dívidas Subordinadas	17.691	11.141
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(24.969)	(17.360)



Relatório de Resultados 4T2021 e 2021
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

	31.12.2021	31.12.2020 Reapresentado
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(414.255)	113.876
Caixa e equivalente de caixa no início do período	727.489	613.613
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	313.234	727.489